



RELATO DA REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO E SEGURANÇA AMBIENTAL PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Data: 20/10/2016

Horário: 10h00 às 12h00

Local: Videoconferência (sala 115, sede: Reitoria).

Participantes: Julio Monqueiro (Diretor DGA-Unifesp), Thaysa Paschoalin (Chefe Div. Biossegurança DGA-Unifesp), Fernanda Justi (Chefe Div. Sustentabilidade DGA-Unifesp), Marcus Arantes (Chefe Div. Resíduos DGA-Unifesp), Profa. Maria Lucia Formigoni (Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa), João Subires (Chefe DGA *Campus* Osasco), Roberto Akira (DGA *Campus* São Paulo), João Grandi (Gerente Meio Ambiente Hospital São Paulo), Maria Fernanda Mattos (Chefe DGA *Campus* Diadema), Ailton Mesquita (Chefe DGA *Campus* Guarulhos), Regina Parolari (Téc. Seg. Trabalho *Campus* Baixada Santista), Nádia Cunha (Chefe DGA *Campus* São José dos Campos), Sérgio Walkeli (Operador de estação de tratamento *Campus* São José dos Campos)

Redator: Julio.

Revisor(es): Thaysa.

Pautas:

A. Política de Biossegurança;

Discussão:

a. Discussão da Política de Biossegurança:

- Julio esclarece que nova Política de Biossegurança está sendo elaborada para fechar o “tripé de Políticas” do DGA, juntamente com o PENSA (Política de Excelência em Sustentabilidade) e PRS (Política de Resíduos Sólidos);
- Thaysa lembra que texto ficou por aproximadamente 45 dias em consulta pública, recebendo as sugestões de vários especialistas, propondo então a leitura apenas de pontos mais críticos;
- Nome: Thaysa realça que a presidência da CIBio (Comissão Interna de Biossegurança) sugeriu a alteração do nome da Política, para não haver conflitos com a atual Lei de Biossegurança brasileira e com a própria Comissão Interna de Biossegurança. Por sugestão da Prof. Maria Lúcia, nome aprovado passa a ser “Política de Segurança Biológica”, ainda atendendo pela sigla “PBio”;
- Por sugestão dos presentes, alguns termos técnicos são alterados, removidos ou modificados;



- É sugerido que se faça referência e direcionamento a órgãos e departamentos internos da Unifesp, como CIBio, SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho), CEUA (Comissão de Ética no Uso de Animais) e NPR (Núcleo de Proteção Radiológica);
- É reforçado o papel da CIBio em alguns artigos, no que tange a biossegurança referente a OGMs (Organismos Geneticamente Modificados);
- Inserido no capítulo “Das Conceitualizações” os termos “Responsabilidade compartilhada” e “Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA”;
- A descrição dos responsáveis pela notificação ao DGA da lista de agentes etiológicos manipulados nos laboratórios e utilização adequada no manual de biossegurança é movida do capítulo “Dos Instrumentos” para “Das Responsabilidades dos Responsáveis Pelo Gerenciamento de Material que Ofereça Risco Biológico”;
- Responsabilidade pela designação de grupo ou comissão responsável pelos “Planos de Gestão em Biossegurança” dos *campi* da UNIFESP passa das Divisões de Gestão Ambiental para as “Direções de cada campus ou unidades”, no capítulo “Dos Planos de Gestão em Biossegurança”;
- É sugerido que Política englobe e faça referência ao Hospital Universitário, já que no Campus São Paulo há espaços compartilhados entre as duas Unidades;
- É sugerido que sejam inseridos como responsáveis pela elaboração do PPRA, o SESMT e o CCHI, nos *campi* da UNIFESP e Hospital Universitário, respectivamente.
- Fica aprovada sugestão de alteração no nome da “Divisão de Biossegurança” do DGA para “Divisão de Risco Biológico”, seguindo a mesma lógica abordada na alteração do nome da Política. No entanto, alteração de nome da Divisão será feita apenas se houver disponibilidade administrativa para tal.

- Próxima reunião ordinária da Câmara Técnica pré-definida para 06 de dezembro de 2016, às 10h00.
- A reunião foi encerrada as 11:40h por Julio.

Aprovado na reunião da CT-GSA realizada em: 12 de dezembro de 2016.